

• Quando o Povo Fala... - Página 4

Construção do metrô revelou sítio arqueológico no Bixiga!

Obra da Linha Laranja “esbarrou” em vestígios do Quilombo da Saracura

É mais do que sabido que a região no bairro da Bela Vista que compreende o Bixiga foi amplamente ocupada por africanos durante o século 19. A construção da Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo esbarrou em vestígios do Quilombo da Saracura, que existiu na região até o começo do século 20. O achado de artefatos que supostamente pertenceriam a uma população quilombola que viveu na área onde hoje se ergue a construção da futura Estação 14 Bis.

Na escavação, operários chegaram ao que parece ser um sítio arqueológico de valor histórico de alta relevância, de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que fez um projeto de salvamento e resgate do que foi descoberto por acaso. Quando esse tipo de material é encontrado, arqueólogos têm que acompanhar as obras, para garantir que nada seja danificado.

O projeto de pesquisa arqueológica em andamento a respeito do sítio, feito pela empresa A Lasca Arqueologia e enviado ao instituto, informa que a região abrigou um dos primeiros quilombos da cidade de São Paulo, o Quilombo da Saracura. O documento indica que o local serviu de rota de fuga de pessoas negras escravizadas.

O Iphan informou que a denominação do sítio é Saracura-14 Bis, e ele data de uma época mais recente, do século XX. “Os vestígios diagnosticados até o momento durante a pesquisa apresentam origem mais recente em decorrência do aterramento do córrego Saracura realizado no início do século XX no período do início da industrialização da cidade, em que o contexto original dos vestígios pode ter sido conturbado”, informa nota do Iphan.

Para a construção do metrô, o consórcio é obrigado a realizar estudos de impacto ambiental, por meio do licenciamento ambiental. Em março de 2021, a empresa de arqueologia A Lasca, contratada pelo Consórcio, realizou um “monitoramento arqueológico e identificou vestígios arqueológicos no local. O documento intitulado “Projeto de Resgate Arqueológico Sítio Saracura/



14 bis” foi enviado ao Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para a realização de novas escavações arqueológicas.

Como a obra segue o licenciamento ambiental não poderia ser interrompida, de acordo com informações técnicas. O Metrô de SP foi questionado sobre os vestígios e qual será o processo e pediu para os questionamentos serem encaminhados para a Linha Uni, que é a concessionária da Linha 6-Laranja, mas emitiu nota informando que a Linha Uni está trabalhando na caracterização da descoberta de um sítio arqueológico ocorrida na área da futura Estação 14 Bis. “Os vestígios estão a aproximadamente três metros de profundidade e serão retirados para resgate dos materiais e análise, após a execução das paredes de contenção, necessárias como medida de segurança. Não houve interrupção dos trabalhos, que estão atualmente em andamento para a construção da estação”, informa.

Já o Iphan reforça que foram diagnosticados contextos de ocorrências históricas, mas considera que os vestígios diagnosticados até o momento apresentam origem mais recente em decorrência do aterramento do córrego Saracura realizado no início do século 20, no período do início da industrialização da cidade, em que o contexto original dos vestígios pode ter sido conturbado. Os movimentos negros estão pressionando para que haja estudos na região e defendem ainda que a proteção e o resgate de um sítio arqueológico é também uma forma de levantar novas informações sobre estes antigos quilombolas, que não estão nos textos oficiais e nem nos livros. Entre outras questões, há ainda a proposta de mudança do nome da estação, de 14 bis, para Saracura, como forma de reparação histórica para essas populações.

Segundo a empresa A Lasca Arqueologia, “já em 1791 era grande o trânsito de tropas e carros de boi que atravessavam a cidade. Estes traziam mantimentos vindos de Atibaia, de Parnaíba e faziam parada na chácara do Bexiga, entre o Anhangabaú e o riacho Saracura. Nesta região, em 1814, foi aberta a Estrada do Piques que ia rumo a Sorocaba, atualmente Rua da Consolação”.

• Notícias da região - Pagina 5

A maior cidade da América Latina tem a maior população morando nas ruas



Desemprego, inadimplência, aperto material e emocional têm levado mais gente a viver pelas ruas

História da fundação dos bairros do Bixiga e do Bexiga

Egydio Coelho da Silva

Continuação da edição anterior

Página 72

A grafia do nome do bairro com “i”, já tem até gramáticos - se não como defensores - pelo menos, que a justificam, como se vê no artigo do professor Emir M. Nogueira (96), publicado no jornal Folha de S.Paulo.

(96) Artigo na íntegra do professor Emir M. Nogueira

“A língua nossa de cada dia

Emir M. Nogueira

Considerado um dos melhores filmes brasileiros dos últimos tempos, “Pixote” tem mais uma particularidade: consagra uma palavra “que não existe”.

De fato, se você consultar o Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa – a nossa ortografia oficial – lá não encontrará o verbete pixote.

Ele não aparece também na maioria dos dicionários modernos.

O Aurélio o registra sumariamente como s.m. (substantivo masculino), remetendo o consulente para o verbete pexote, onde se

encontram as definições: *aquele que joga mal, novato, principalmente, inexperiente. O mesmo Aurélio dá pexote como derivado da expressão chinesa “pexote”, não sei, usada em Macau.*

Assim, portanto, a forma “oficial” é com e, pexote; seu derivado é pexotada.

=continua=

Continua na última página

HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DOS BAIRROS DO BIXIGA E DO BEXIGA



Egydio Coelho da Silva



Para adquirir o livro: cesse: <https://amzn.to/39LaPyl>

♦ Confira em Moda & Beleza - Na página 3

Look harmonioso e seu biotipo

Foto: Divulgação



♦ Confira na página 2

Eleições 2022

*Haroldo Lago

Pelo que se vê nas pesquisas, considerando os últimos acontecimentos, não é exagero afirmar que a próxima eleição presidencial já está bem definida. É uma simples questão de aritmética: Bolsonaro divide e desagra, os descontentes aumentam e se somam. E os descontentes já são a maioria! Se em 2018 a maioria dos eleitores votou 17 contra o 13, agora a maioria se mostra disposta a votar contra Bolsonaro, não importa o número que ostente. Depois de quase quatro anos de um governo sem rumo, que agravou a situação até quase a ruptura, a rejeição a Bolsonaro bate recordes a cada dia.

A economia segue descontrolada e rolando pela ribanceira, o desemprego desespera uma multidão, e o endividamento afeta a todos indistintamente. O que vai pesar na hora do voto é o bolso do eleitor, e ele está vazio! A classe média quer consumir e viajar, os pobres querem apenas poder comer. E todos votam! A mim não nada estranho que isso aconteça diante em um País derrotado pela inflação e com uma população sem perspectivas de aumentar o poder aquisitivo e vencer o endividamento crescente.

Auxiliares do presidente vivem se perguntando: há o risco de a candidatura à reeleição ser impugnada? Esse medo cresceu mas não se deve impedi-lo de concorrer como candidato.

Impedir Bolsonaro de concorrer é inviabilizar sua própria derrota nas eleições. O presidente sabe que será vencido nas urnas e, por isso, provoca o TSE a tomar tal medida. Bolsonaro provoca o STF, o TSE, a imprensa e o PT. É um malandro! Está em busca de pretextos para se legitimar como vítima, e fortalecer a própria narrativa golpista. Em um Estado Democrático de Direito é com a arma do voto que se luta contra os maus políticos.

Psicóloga ensina:

Quatro maneiras de ter equilíbrio emocional

*J. Schneider

Como ter equilíbrio emocional num mundo onde o foco no externo se tornou tão importan-te? Por trás de inúmeras doenças emocionais e, por consequência, físicas estão os desequilíbrios psíquicos. É terrível a sensação de angústia constante e o sentimento de fracasso acomete a maioria das pessoas e isso traz muito sofrimento. A frase mais repetida ultimamente é “me sinto perdido”. Então, como resgatar o equilíbrio emocional?

HORÓSCOPO

ÁRIES - Seja mais confiante em si mesmo que conseguirá os melhores resultados. Todavia, a fase não lhe será das mais propícias, principalmente com o dinheiro. As perspectivas de realização de seus planos serão muito promissoras.

TOURO - Aproveite a influência astral para conhecer o maior número possível de pessoas. As amizades que fizer vão lhe trazer vantagens. Promissor para tudo em geral. Procure conhecer melhor seus colegas de trabalho bem como os familiares.

GÊMEOS - Pessoas nascidas sob este signo, terão possibilidades de sucesso de algum modo. As influências dos luminares lua e sol prometem êxito. Boa indicação para a vida sentimental a partir de agora. Viverá uma boa fase astral no próximo período.

CÂNCER - Propício para tratar de assuntos importantes com autoridades civis e militares. Não entre em conflito com filhos ou pais e pessoas que dizem ser amigas. Ótimo ao romance. Excesso de exigência para com as pessoas demasiadamente sensíveis.

LEÃO - Enfrentará oposição e dificuldades impostas por parentes, familiares e vizinhos. Não se preocupe, pois com autoconfiança e inteligência sairá vencedor. Bom ao casamento ou união. Ocorrências poderão desviar sua atenção dos compromissos.

VIRGEM - Este é um período em que deverá tomar cuidado com escritos e ao assumir compromissos. Verifique antes suas condições. A saúde, nesta fase, necessita de maior atenção, bem como o campo profissional e social.

LIBRA - Período propício com resultados satisfatórios, principalmente em se tratando de planos para o futuro. Todavia, deverá desconfiar e evitar desordens que possam afetar sua moral. Momento bom para entabular negócios.

ESCORPIÃO - Muita atividade profissional e êxito nos negócios e novos empreendimentos sociais, estão previstos para você neste período. Ótimo estado mental o que lhe dará mais rapidez ao ter que tomar decisões importantes.

SAGITÁRIO - Tudo indica que você alcançará sucesso em tudo que empreender ou imaginar. Dê continuidade ao que tem que fazer. Faça-o com entusiasmo e otimismo. Deixe de lado a melancolia e o pessimismo. Cuide de sua aparência.

CAPRICÓRNIO - Evite discussão, atritos e disputas com autoridades e com pessoas de boa posição. Por outro lado, terá êxito em novas associações e no trabalho. Cuide da sua saúde. Não viaje. Até depois de amanhã, algo poderá dar muito lucro.

AQUÁRIO - Você tem inclinação para as pesquisas profundas, a medicina, a filosofia, a ciência. Procure convergir tudo isto para o terreno prático, sólido, rendoso. Não fique no mundo dos sonhos. Seja sincero no amor.

PEIXES - Terá sucesso em tudo que está relacionado com o ensino e a educação de crianças, jovens e pessoas adultas. Tendência à especulação e muito sucesso nos negócios. Excelente aspecto astral para iniciar negócios e empreendimentos de vulto.

IMPLANTES DENTÁRIOS
Clínica Geral - Adultos e Crianças

Implantes Dentários (unitários e totais)
Dentadura Imediata - Ponte Móvel - Ponte Fixa
Clareamento Dental - Raio X
Atendimento Especial para Idosos

Dra. Rosanna Chimello - CROSP 43033
Rua Maestro Cardim, 354 - Conj. 44
(Ao lado do Metrô São Joaquim)
Fones: 3289-9080 - 3262-0703
rosannachimello@yahoo.com.br

DÊEM UMA PASSADINHA NO BLOG
WWW.FARINHANACOZINHA.BLOGSPOT.COM
E ENCONTREM RECEITINHAS FÁCEIS,
PORÉM CHEIAS DE AROMA E SABOR.

Alô PRO SANGUE
4573-7800

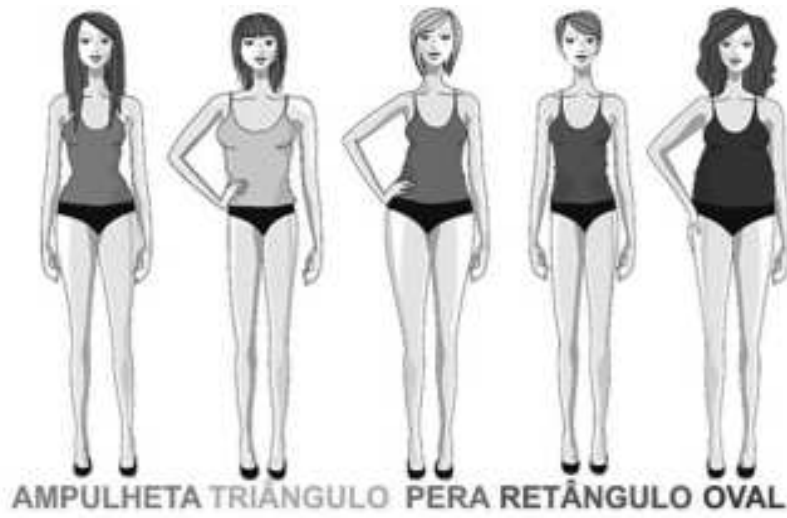
Tudo que você precisa saber sobre
DOAÇÃO DE SANGUE
ao alcance de um telefonema.
Informe-se e torne-se um doador.

saopaulo.sp.gov.br

Moda & Beleza

Fotos: Divulgação

Look harmonioso e seu biotipo



A moda se preocupa com as diferenças de corpo das mulheres. Roupas adequadas levam em conta o formato do corpo. Há looks adequados para 4 biotipos femininos: - Tronco longo com pernas curtas; - Tronco curto com pernas longas; - Tronco pesado com muito busto e quadril normal; - Tronco leve com quadril maior, orientando a mulher de forma simples sobre a melhor maneira de obter harmonia ao se vestir conforme a configuração do corpo. Analisando assim, conclui-se que é mais vantagem comprar peças avulsas para compor o seu guarda-roupa, porque é mais fácil de acertar no caimento delas em você, além de que, combinadas entre si, aumentam o número de opções de looks. Isto é uma grande vantagem. É mais fácil usar uma saia ou calça com camisas, camisetas, túnicas, blazers, do que acertar em uma única peça: um vestido, a não ser que ele seja larguinho, sem marcação de cintura ou quadril.

Se você não tem biotipo de modelo, é melhor mandar fazer um vestido sob medida para ficar com caimento perfeito.

Dicas para corpo longo e pernas curtas: Para disfarçar as pernas curtas, além do salto (não precisa ser alto demais) você deve chamar atenção para seu colo e rosto com brincos, colares, lenços. Use decotes canoa, redondo ou quadrado. Em vestidos, o corte abaixo do busto e os recortes em linha vertical também ajudam a alongar. Em camisas ou blazers, recortes e bolsos na parte de cima vão bem. O comprimento do vestido ou saia, de preferência, curtos.

Dicas para corpo curto e pernas longas: Pernas longas alongam a silhueta, mas é preciso disfarçar o corpo curto. Então use camisas e túnica abaixo da cintura e, aí sim, você pode colocar um top curto ou spencer por cima dessas peças deixando o comprimento delas abaixo. As calças de cintura baixa, também favorecem o corpo curto, assim como saias e calças sem cós. Cintos caídos no quadril sem a marcação da cintura também são positivos. Os decotes abertos V ou U alongam a linha do pescoço e o corpo.

Dicas para corpo pesado com muito busto e quadril normal: Sem dúvida os decotes V e U alongam e disfarçam o volume dos seios e aliados a listas e recortes na vertical complementam o seu look. As estampas miúdas com fundo escuro e cores neutras na parte de cima são bem-vindas. Deixe o colorido para os acessórios e evite usar grandes golas.

Dicas para corpo leve e quadril maior: Esse é o biotipo mais comum nas brasileiras. Vamos valorizar a parte de cima com decotes, brilhos, bijuterias e disfarçar o volume do quadril com camisas, túnica, coletes com comprimento abaixo do culote. Cores escuras na parte de baixo do seu look e calças com pernas mais afuniladas cumprem bem a tarefa de disfarçar o quadril. Cinto jogado sem marcação de cintura fica bem.

Toda mulher pode ser elegante e chique, mesmo que tenha alguma desvantagem em algum ponto do seu corpo. Para isso é preciso que ela se estude e descubra em qual biotipo se enquadra e coloque em prática as dicas para cada perfil. Tudo isso levando em conta o seu estilo de look, nunca deixando-o de lado!

Acupuntura Estética para rejuvenescimento

Os resultados dão visíveis desde a primeira sessão

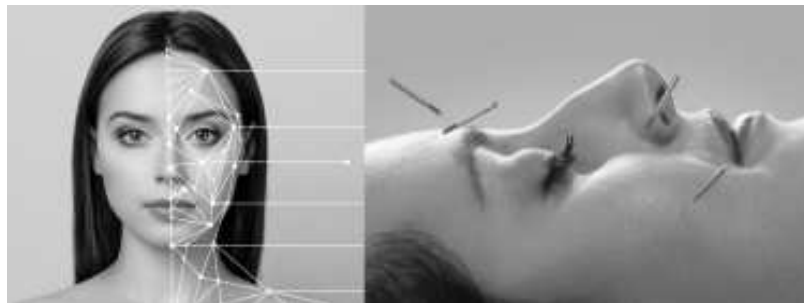
A busca pela beleza e rejuvenescimento é intensa. Diversos métodos são lançados diariamente e muitos deles deixam os rostos deformados e sem expressão. Por isso, muitas pessoas procuram métodos naturais para evitar rugas, linhas de expressão e flacidez da pele. Um dos procedimentos mais divulgados atualmente é a acupuntura na estética facial. Esse tratamento não é novidade, já que as imperatrizes das diversas dinastias da Antiga China já usavam para aliviar as marcas de expressão.

Blanch Marie, especialista em estética corporal e facial, e acupunturista, proprietária do Instituto que leva seu nome, explica como a acupuntura pode ajudar nos tratamentos "anti aging", de forma natural e sem agressividade. É a Acupuntura Estética Facial, que promete um rejuvenescimento de até 10 anos e com resultados visíveis já na primeira sessão.

A face é uma das principais partes do corpo a serem avaliadas, porque é nela onde podemos descobrir os desequilíbrios energéticos em determinadas partes do corpo. Assim, tratando o rosto, estamos também cuidando do corpo físico, do emocional e do energético, já que na acupuntura uma coisa está ligada diretamente a outra. Além do tratamento ser método indolor, não tem efeitos colaterais e não muda a fisionomia.

O que pode influenciar no desequilíbrio energético estimulando assim o surgimento precoce de rugas e linhas de expressão são: os fatores externos (alterações climáticas), fatores internos (alterações emocionais e psicológicas) e os fatores constitucionais (genéticos).

A acupuntura estética facial tem como objetivo melhorar a oxigenação, a circulação local, o metabolismo, a sustentação da pele, trabalhar os músculos faciais e diminuir a acne e excesso de oleosidade.



E para aqueles que morrem de medo de agulha, calma! Atualmente, muitas clínicas já não utilizam agulhas para fazer o tratamento e sim eletrodos que são colocados nos mesmos pontos que as agulhas.

E os resultados são tão bons quanto.

O tratamento deve ser realizado uma vez por semana com duração de uma hora e o número de sessões vai depender da avaliação da acupunturista. É possível rejuvenescer até 10 anos e os resultados aparecem desde a primeira sessão. Depois de realizado algumas sessões o cliente volta de tempos em tempos para manutenção. O tratamento também é recomendado como um procedimento preventivo para linhas de expressão.

Passo a passo: 1. Primeiro é realizado uma higienização na pele com demaquilante para retirar o excesso de oleosidade, maquiagem e impurezas de pele; 2. Uma loção tônica é passado com algodão em toda face para terminar a higienização; 3. São colocadas agulhas no início e no final de cada ruga e ligados a um eletroestimulador, potencializando assim o efeito desta agulha no local. Depois de 25 minutos são retiradas as agulhas; 4. É realizada uma drenagem linfática facial manual; 5. E para finalizar uma máscara facial para cada tipo de pele.

Contra indicação: Feridas no local da aplicação; Marca passo; Tendência a formação de quelóide.

Benefícios: Não tem efeitos colaterais; Promove o equilíbrio geral do organismo; Melhora da circulação linfática, sanguínea e energética; Diminui rugas e linhas de expressão; Diminui acne e excesso de oleosidade; Melhora o tônus; Traz bem estar físico e mental; Deixa a pele com mais brilho e viço; Não altera a expressão facial; Resultado duradouro.

O Instituto Blanch Marie oferece os melhores tratamentos de estética e bem estar para quem procura qualidade de vida, beleza e rejuvenescimento. (www.blanchmarie.com.br)

Hi Clean lança embalagem com mosquetão

Preocupada com o bem estar das pessoas a Hi Clean está lançando a versão Hi Clean Mosquetão.

O produto é destinado aos consumidores que gostam de gel antisséptico para as mãos, prático e fácil de carregar na bolsa, na mala ou na mochila.

Desenvolvido com fórmulas especiais, a marca conta com uma linha completa, com novas fragrâncias, tamanhos e modelos de géis antissépticos que elimina bactérias, hidrata e possui na composição Bitrex® que evita a ingestão acidental, além de contribuir para o meio ambiente a emissão de carbono na cadeia produtiva e distribuição. Além disso os produtos são certificados pela ANAD – Associação Nacional de Atenção ao Diabetes e pela Abrinq – Empresa Amiga da Criança.

Hi Clean Mosquetão gel antisséptico 70%, age na pele rompendo a membrana protetora dos microorganismos de superfície e combate a contaminação ao aplicar o produto nas mãos, pois todos os ativos reunidos ajudam a evitar o ressecamento da pele.



Dermatologicamente testado e com ação antimicrobiana, a presença de álcool 70% evita a permanência de bactérias nas mãos.

O gel antisséptico chega ao mercado nas versões: Extrato de Algas Marinhas, Extrato de Algodão, Extrato de Frutas Cítricas, Extrato de Rosa Mosqueta e Extrato de Verbena.

Dicas sobre higienização das mãos: Lavar as mãos com água e sabão todas as vezes que tiver contato com o mundo externo; Caso não tenha acesso a água e sabão, usar álcool gel; Manter os ambientes ventilados (casa, carro, local de trabalho), para não proliferar mais a presença de bactérias no ar; Lavar as mãos antes de tocar nos olhos, nariz ou boca; Lavar as mãos antes, durante e depois de preparar a comida; Lavar as mãos antes de comer; Lavar as mãos antes e depois de cuidar de alguém com sintomas respiratórios; Lavar as mãos depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar; Lavar as mãos depois de usar o banheiro.

www.hiclean.com.br ou @hiclean

Quando o povo fala... O jornal mostra!

Esta coluna mostra a realidade em que vive o povo que habita a região do centro expandido da capital. Os cidadãos sem voz agora tem como reclamar! Observou o problema? Mande sua colaboração! Fotos e mensagens dos leitores para a coluna podem ser enviadas para o e-mail haroldolago@hotmail.com Colabore!



Construção do metrô revelou sítio arqueológico no Bixiga!

Obra da Linha Laranja “esbarrou” em vestígios do Quilombo da Saracura

É mais do que sabido que a região no bairro da Bela Vista que compreende o Bixiga foi amplamente ocupada por africanos durante o século 19. A construção da Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo esbarrou em vestígios do Quilombo da Saracura, que existiu na região até o começo do século 20. O achado é de artefatos que supostamente pertenceriam a uma população quilombola que viveu na área onde hoje se ergue a construção da futura Estação 14 Bis. Na escavação, operários chegaram ao que parece ser um sítio arqueológico de valor histórico de alta relevância, de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que fez um projeto de salvamento e resgate do que foi descoberto por acaso.

Quando esse tipo de material é encontrado, arqueólogos têm que acompanhar as obras, para garantir que nada seja danificado. Isso está sendo feito desde abril e as obras não foram interrompidas. O projeto de pesquisa arqueológica em andamento a respeito do sítio, feito pela empresa A Lasca Arqueologia e enviado ao instituto, informa que a região abrigou um dos primeiros quilombos da cidade de São Paulo, o Quilombo da Saracura. O documento indica que o local serviu de rota de fuga de pessoas negras escravizadas.

O Iphan informou que a denominação do sítio é Saracura-14 Bis, e ele data de uma época mais recente, do século XX. “Os vestígios diagnosticados até o momento durante a pesquisa apresentam origem mais recente em decorrência do aterramento do córrego Saracura realizado no início do século XX no período do início da industrialização da cidade, em que o contexto original dos vestígios pode ter sido conturbado”, informa nota do Iphan.

Para a construção do metrô, o consórcio é obrigado a realizar estudos de impacto ambiental, por meio do licenciamento ambiental. Em março de 2021, a empresa de arqueologia A Lasca, contratada pelo Consórcio, realizou um “monitoramento arqueológico e identificou vestígios arqueológicos no local. O documento intitulado “Projeto de Resgate Arqueológico Sítio Saracura/14 bis” foi enviado ao Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para a realização de novas escavações arqueológicas.

Como a obra segue o licenciamento ambiental não poderia ser interrompida, de acordo com informações técnicas. O Metrô de SP foi questionado sobre os vestígios e qual será o processo e pediu para os questionamentos serem encaminhados para a Linha Uni, que é a concessionária da Linha 6-Laranja, mas emitiu nota informando que a Linha Uni está trabalhando na caracterização da descoberta de um sítio arqueológico ocorrida na área da futura Estação 14 Bis. “Os vestígios estão a aproximadamente três metros de profundidade e serão retirados para resgate dos materiais e análise, após a execução das paredes de contenção, necessárias como medida de segurança. Não houve interrupção dos trabalhos, que estão atualmente em andamento para a construção da estação”, informa.

Já o Iphan reforça que foram diagnosticados contextos de ocorrências históricas, mas considera que os vestígios diagnosticados até o momento apresentam origem mais recente em decorrência do aterramento do córrego Saracura realizado no início do século 20, no período do início da industrialização da cidade, em que o contexto original dos vestígios pode ter sido conturbado.



Foto: AI/Divulgação

“Informamos que o Sítio Saracura/14 Bis-Estação está devidamente cadastrado no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão e que pesquisas arqueológicas estão sendo desenvolvidas por uma empresa de consultoria devidamente autorizada, contratada pelo consórcio, no referido sítio arqueológico”.

Os movimentos negros estão pressionando para que haja estudos na região e defendem ainda que a proteção e o resgate de um sítio arqueológico é também uma forma de levantar novas informações sobre estes antigos quilombolas, que não estão nos textos oficiais e nem nos livros. Entre outras questões, há ainda a proposta de mudança do nome da estação, de 14 bis, para Saracura, como forma de reparação histórica para essas populações.

A região abrigou um dos primeiros quilombos da cidade de São Paulo, o Quilombo da Saracura, sendo o local também denominado como “Quadrilátero Negro ou da Saracura”, que inicialmente serviu como local de descanso na rota de fuga de pessoas negras escravizadas e que hoje ainda possui em sua paisagem indicativos da forte presença da cultura afrodescendente.

Segundo a empresa A Lasca Arqueologia, “já em 1791 era grande o trânsito de tropas e carros de boi que atravessavam a cidade. Estes traziam mantimentos vindos de Atibaia, de Parnaíba e faziam parada na chácara do Bexiga, entre o Anhangabaú e o riacho Saracura. Nesta região, em 1814, foi aberta a Estrada do Piques que ia rumo a Sorocaba, atualmente Rua da Consolação”.

A região da Saracura era conhecida no início do século 20, como a “Pequena África”, com habitações dispostas em linha nas margens do riacho, animais soltos, crianças brincando nas ruas e idosos com seus cachimbos.

O Saracura é um marco paisagístico, cultural e temporal no bairro do Bixiga, atrelado à história da população local. Já dizia o samba de Geraldo Filme, Tradição de 1980: “O samba não levanta mais poeira, o asfalto hoje cobriu nosso chão. Lembrança eu tenho da Saracura, saudade tenho do nosso cordão”.

A luta dos movimentos sociais agora é para que não ocorra o mesmo que na década de 1970, quando foram encontradas ossadas do Cemitério dos Afritos na Liberdade durante a construção da Linha 1-Azul, mas o “progresso” passou por cima da memória do povo negro na região. A expectativa é em 2022 a história seja outra.

Segundo Egidio Coelho da Silva, historiador e autor do livro “História da Fundação dos bairros do Bixiga e do Bexiga”, “É sabido que a área, onde se encontra o atual bairro do Bixiga, tinha preferência de negros fugidos da escravidão. A notícia de que, nas obras de construção de uma estação do metrô no Bixiga, se localizou algum vestígio de que havia pelo menos um quilombo na região, é um fato notável. Embora até hoje não tenha sido encontrada alguma prova de que aqui existiu quilombo com alguma organização social. O achado, segundo a empresa que fez a verificação arqueológica, é apenas vestígios, que precisam ser melhor analisados. De qualquer forma é uma notícia alvissareira, pois a comunidade negra do Bixiga, sempre defendeu a tese de que na região existiam quilombos, que comprovam que os negros teriam sido os primeiros a ocuparem a região, antes mesmo da de se libertarem em 13 de maio de 1888”.

O MAC USP apresenta a exposição Regina Silveira: Outros Paradoxos

Regina Silveira é uma das maiores artistas brasileiras de sua geração. Reconhecida internacionalmente por seu trabalho e sua trajetória como artista, pesquisadora e professora, teve participação ativa na história institucional do MAC USP em diferentes momentos. Além disso, foi protagonista nos debates sobre a arte como forma de conhecimento, por ocasião da abertura do primeiro programa de pós-graduação em artes visuais do País, criada pela Universidade de São Paulo em 1974.

Em 2019, o MAC USP recebeu uma doação de 42 obras da artista em parceria com a Luciana Brito Galeria, complementando o conjunto significativo de sua produção que o Museu já possuía. Para marcar essa importante doação, apresentamos a exposição retrospectiva Regina Silveira: Outros Paradoxos. O título refere-se ao Paradoxo do Santo, uma das obras da artista incorporada ao acervo do museu em 1994, mas principalmente à inquietação característica de sua atitude questionadora diante da vida e da arte. Nesta mostra, há gravuras produzidas ainda na década de 1960, quando a artista era uma jovem recém-formada no Instituto de Artes da UFRGS em Porto Alegre, experimentações com apropriação de imagens e videoarte dos anos 1970, além de propostas de intervenções urbanas e algumas de suas instalações mais recentes. A exposição oferece, também, a possibilidade de cotear as obras com os esboços e projetos que lhes deram origem ou mesmo com alguns dos estudos realizados por meio de maquetes. O conjunto completa-se com vitrines de documentos e vídeos de cunho informativo.

A exposição pretende, ainda, chamar atenção para certos aspectos da produção de Regina Silveira que o formato de retrospectiva contribui para evidenciar. Primeiramente, a dimensão política é uma característica marcante das obras da artista integrantes do acervo do MAC USP, reforçada pela recente doação. Seu modo de problematizar a realidade à sua volta não passa pela abordagem de assuntos explicitamente políticos, ou pelo uso de imagens panfletárias. Ela trabalha nas entrelinhas, em aspectos aparentemente banais, mas reveladores das tensões e contradições sociais. Um exemplo disso são as obras em que Silveira se apropria de imagens fotoperiféricas, como na série “Middle Class & Co.”, onde uma massa humana aparece compartimentada dentro de formas geométricas.

Outro elemento que merece atenção é a questão de gênero. Silveira tem sido capaz de romper com as barreiras do reconhecimento artístico que frequentemente privilegia os artistas



Foto: AI/Divulgação

homens de sua geração. Ao realizar obras de grandes dimensões destinadas ao espaço público, ela dá visibilidade à presença feminina na arte por meio de sua capacidade de projetar e mobilizar o circuito da arte, no Brasil e no exterior, para a execução de suas propostas. Nesse sentido, é notável também o modo como a artista atualiza técnicas e materiais ao longo de sua trajetória, adaptando seu processo criativo diante de múltiplos desafios, entre os quais o uso das novas mídias, da década de 1970, e mais recentemente dos processos digitais. A artista entra assim em um terreno que tem sido, para a historiografia da arte, entendido como masculino: o projeto. Ela trabalha desde a ideia, passando por todas as etapas de realização,

processo fundamental para o desenvolvimento de suas proposições artísticas.

Em sua obra a recorrência à perspectiva, utilizada como paródia, muitas vezes referida às proposições do artista francês Marcel Duchamp. Os questionamentos sobre os códigos de representação, os jogos de luz e sombra, os limites entre arte e não-arte, bem como a ironia estão presentes de diferentes modos em suas obras. Experiências com a anamorfose, por exemplo, foram a base do álbum “Anamorfas”, sua dissertação de mestrado desenvolvida dentro da então recém-criada linha de pesquisa Poéticas Visuais do Departamento de Artes Plásticas da ECA USP. Elas são desdobramento do interesse da artista pela percepção visual e o fenômeno das distorções derivadas do ponto de vista. Sombras distorcidas de objetos do cotidiano – como, pente, serra, garfo e martelo – quando sobrepostas a outros objetos do cotidiano, ajudam Silveira a criar associações inusitadas. Já as sombras, dispostas como extensões impossíveis de figuras que representam o poder, sugerem que os utensílios são perigosos ou mesmo armas mortais.

Esta retrospectiva integra a rede de expansão da 34ª Bienal de São Paulo, uma parceria do MAC USP com a Fundação Bienal de São Paulo, e inaugura o anexo expositivo do museu. Este espaço, ideal para projetos site specific e instalações e obras de grande porte, está voltado para a experimentação artística.

MAC USP - Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301 – Ibirapuera - 11 2648.0254

Horário de funcionamento: Terça a domingo das 10 às 19 horas

Segundas: fechado - Entrada gratuita

Necessário apresentar comprovante de vacinação e uso de máscara



A pandemia continua matando? Sim! No atacado e no varejo!



A maior cidade da América Latina tem a maior população morando nas ruas

Desemprego, inadimplência, aperto material e emocional têm levado mais gente a viver pelas ruas

O primeiro Censo da População em Situação de Rua realizado na cidade de São Paulo depois do início da pandemia de Covid-19 mostrou o tamanho e a gravidade das consequências socioeconômicas que vieram com a crise sanitária.

Chega a ser exasperador analisar os dados alarmantes sobre o crescimento da população em situação de rua na capital paulista em dois anos. É surpreendente ver o quanto está crescendo a população em situação de rua. Já havia a hipótese que a crise econômica, o desemprego e a falta de oportunidade no geral, principalmente nas grandes metrópoles, geraria essa situação de aumento, mas foi a pandemia que agravou a situação de forma avassaladora.

O número de pessoas vivendo nas ruas da capital paulista cresceu, e muito. Passou de 24.344 para 31.884 ao final de 2021. São 7.540 mais do que o registrado em 2019, o que representa um aumento de 31%, de acordo com o Censo da População em Situação de Rua, feito pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) da prefeitura.

Deste total, 19.209 foram recenseadas quando estavam em logradouros públicos e outras 12.675 enquanto estavam abrigadas nos Centros de Acolhida.

Em relação ao levantamento de 2019, os dados do Censo revelam que os distritos na região administrativa da Subprefeitura da Mooca registraram o maior aumento de concentração de pessoas em situação de rua. Em 2019, havia 1.419 pessoas na região e, agora, há 2.254: um



crescimento de 170% em apenas dois anos. Já na região administrada pela Subprefeitura da Sé, o aumento em números absolutos foi de 973 pessoas.

Os motivos de a população de rua se concentrar em sua maioria nos bairros ao redor da área central estão relacionados a fatores como mobilidade, trabalho e facilidade de alimentação.

O estudo indica crescimentos bastante significativos da população em situação de rua também em regiões como Perus, Vila Maria-Vila Guilherme e Santana-Tucuruvi, na Zona Norte; Penha, Itaquera, Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista, Sapopemba, Guaianases e Itaim Paulista, na Zona Leste; e Ipiranga, Vila Mariana, Jabaquara e M'Boi Mirim, nas zonas Sudeste e Sul.

Os principais motivos apontados pelos entrevistados para estarem situação de rua foram: perda de trabalho/renda (28,4%); conflitos familiares (34,7%), e a dependência de álcool e outras drogas (29,5%).

O principal motivo que trouxe 52% das pessoas não naturais de São Paulo para a cidade foi a busca por trabalho/emprego. Já os dados sobre educação mostram que 93,5% das pessoas em situação de rua na cidade frequentaram escola, 92,9% sabem ler e escrever, 4,2% conclu-



íram o ensino superior, 21,4% têm ensino médio completo e 15,3% concluíram o ensino fundamental, o que demonstra o equívoco de se considerar essas pessoas como ignorantes.

O levantamento também mostra que após a situação de rua 42,8% não trabalham, 33,9% estão vivendo de bicos, 16,7% trabalham por conta própria, 3,9% empregados sem registro em carteira e 2,2% empregados com registro em carteira, ou seja, a maioria das pessoas que estão em situação de rua trabalha de alguma maneira, o que demonstra o equívoco de se considerar essas pessoas como vagabundos.

Uma comparação rasa nos dá a dimensão do tamanho do problema. A dura realidade paulistana indica que o contingente em situação de rua já é maior que o número de habitantes da maioria das cidades do Estado. Para se ter uma ideia, das 645 cidades paulistas, 449, ou 69,6% do total, têm quantidade de moradores menor do que a população em situação de rua aferida na cidade de São Paulo”, destacou a prefeitura.



Outra comparação igualmente rasa mas feita em nível nacional é assustadora. Esse contingente de moradores de rua é, no mínimo, maior do que o dos que vivem em 67,7% dos municípios brasileiros, que contam com menos de 20 mil habitantes em cada um.

Espalhadas por ruas, escadarias, praças e viadutos, as barracas, cada vez mais, tornam-se o destino de uma população crescente, empobrecida pelo desemprego em alta e pela crise econômica, agravada pela pandemia de Covid-19.

O Pateo do Colégio, o vão-livre do Masp (Museu de Arte de São Paulo), a praça do Patriarca e a praça da Sé, são os pontos mais visíveis onde se concentram essa multidão de excluídos.

Símbolo de pujança econômica, a avenida Paulista assiste ao crescimento desenfreado dessa população.

São dois mundos, o de dia, com as pessoas trabalhando, os engratados, e o da noite, com a gente à espera de comida, e outros, de droga.



O vão-livre do Masp (Museu de Arte de São Paulo) abriga malocas de crianças e jovens menores de idade. Em frente ao parque Trianon, diferentes perfis se avizinham, entre os quais o grupo de barracas dos artesãos.

Classificadas como “moradias improvisadas”, as barracas nas ruas tiveram um crescimento de 330% em 2021, em comparação com os dados de 2019.

Enquanto no recenseamento anterior havia 2.051 pontos abordados com barracas improvisadas, em 2021 foram computados 6.778 pontos.

Outro dado importante é que o percentual de mulheres em situação de rua cresceu de 14,8% do total dessa população, em 2019, para 16,6% em 2021. Do mesmo modo, a população trans/travesti/agênero/não binário/outros também aumentou: representava 2,7% em 2019, e agora, soma 3,1% da população nas ruas da cidade.

O perfil majoritário continua masculino, em idade economicamente ativa, idade média de 41,7 anos. Do total de pessoas em situação de rua na capital paulista, 70,8% são pretos ou pardos, registram os dados oficiais do Censo 2021.

A maioria (92,3%) expressa desejo de sair das ruas e 6% disseram não querer deixar de



viver em situação de rua. Quando indagados sobre o que faria com que eles deixassem as ruas, para 45,7% é o emprego fixo, seguido da moradia (23,1%), retornar para a casa de familiares ou resolver conflitos (8,1%), superar a dependência de álcool e outras drogas (6,7%).

A prefeitura afirma que oferece 117 serviços de acolhimento com pernoite para as pessoas em situação de rua em toda a cidade, o que equivale a cerca de 15 mil vagas, ou menos da metade do mínimo necessário.

“Nossa experiência mostra que esse número é subestimado”, afirma Anderson Longhi, 38, da ONG Onde Está o Teu Irmão, que serve refeições, além de kit higiene e cobertores.

“Acreditamos que a população em situação de rua perambulando por São Paulo pode ser até 30% maior.”

A situação é trágica, e não há no horizonte nada que indique mudança no curto prazo.

Classificados

Eficientes

Aulas & Cursos

REFORÇO ESCOLAR
Para os ensinos:
*Fundamental
*Médio
*Superior
Português, Redação,
Matemática, Física,
Química, Geografia,
História.
Contato c/:
Prof. Ângelo Ranieri
(11)2579-7600

**NÚCLEO DE ESTUDOS
ATENDIMENTO
PEDAGÓGICO E
PSICOPEDAGÓGICO**
CECÍLIA MIZIARA
Especialista em
Psicopedagogia
Clínica e
Institucional e
Neuropedagogia
Aplicada
à Educação.
cissimizara@hotmail.com
(11) 98105-9303
Rua Des. Eliseu
Guilherme, 31
Paraíso

**AULAS E
SERVIÇOS DE
TAQUIGRAFIA**
Caligrafia
Informática
Redação e
Transcrição
de Fitas e Vídeos
Tel. 3105.6660
e 3106.2802
das 9 às 14h e das
16 às 19 h.

**CANADA LINKS
SERVIÇO DE IDIOMAS**
AULAS DE
INGLÊS E FRANCÊS
COM
PROFESSORES
NATIVOS!
Rua Tupi, 318 - Higienópolis
Tel.: (11) 2826-9006
info@canadalinks.com.br
www.canadalinks.com.br

**INFORMÁTICA
DOS 40 AOS 90**
Aulas em Domicílio
Iniciação, Windows,
World, Excell,
Internet, E-mail,
Google, Messenger,
Orkut, YouTube,
Blogs, Home-banking
FONE: 7100-6699
(ANTONIO)

Para
anunciar...
Ligue
agora!
Fone:
3242-0270

IMÓVEIS (Vende-se)

**OPORTUNIDADE!
VENDO
APARTAMENTO NA
ACLIAMAÇÃO**
Modernizado
2 Dormitórios
Próximo
ao parque!
R\$ 390.000,00
Alexandra
Fone:
(11)9-8187-4679
CRECI 107.266-J

VENDO
Loja com 2 depósitos
Bela Vista
R. Cons. Ramalho, 217
Área total: 114 metros
Loja com 2 portas de aço
com 4 mts. de largura e
área interna interna
com 7 mts. de largura e
13 mts. de comprimento
Tratar com Vierira
11-9-8386-9047

**LIBERDADE
PRÉDIO COMERCIAL**
Salão térreo com 150 m²
03 Pavimentos,
19 dormitórios
08 banheiros
01 cobertura com plantas
e moradia
Terreno 5mx30m
Área construída 450m²
Documentos OK.
R\$ 2.400.000,00
Tratar:
9-6211-5284
9-4655-5209
9-9467-8198
Liberty Central Imóveis
CRECI 24307-J

**VENDO
APARTAMENTO**
Vila Clementino
2 Dormitórios
1 Suíte
1 Vaga
Varanda
Paula
Tel.: (11)2659-4094

**VENDO
COBERTURA**
95 m²
●Brás●
2 dormitórios
Sala
Banheiro
Cozinha
Área de serviços
Sem garagem
Tratar: 3115-4245

**VENDO
CASA
Morumbi**
6 dormitórios
(4 suítes)
4 salas
escritório
6 vagas - Piscina
Tratar:
3814-0991
7139-6028
9606-9764

Para anunciar...
Ligue agora!
Fone:
3242-0270

IMÓVEIS (Aluga-se)

**SALA COMERCIAL
PARAÍSO
ALUGO**
60m², sala dupla
mobiliada, mesa,
cadeira, cofre,
mini copa,
1 vaga de garagem.
R\$ 2.500,00
+ IPTU + Cond.
Tratar:
11-3101-6597

**AV. PAULISTA
Conjunto
comercial**
64 m²
Excelente local!
Próximo à Av. Paulista
e Brig. Luís Antonio.
2 vagas.
Impecável!
Tratar:
Tel.: (11)3071-1406

**ALUGA-SE
BELA VISTA**
Conjuntos
comerciais/escritórios
de vila.
De 40 a 90 ms²
Em local agradável,
com total infra
estrutura, ideal
para consultórios,
escritórios, clínicas.
Contato:
Fones: 2292-5652/2292-
9484/9632-2319

**CERQUEIRA CÉSAR
EXCELENTE LOCAL**
2 dormitórios
com armários
+ dependências
1 vaga, AU 85
Aluguel:
R\$ 1.600,00
+ taxas e encargos
COM FIADOR
Tratar:
5522-6334
8278-2667
Creci 39185

**APARTAMENTO
PARAÍSO**
Alugo
Apartamento
3 dormitórios,
sala 2 ambientes,
cozinha,
dep.de empregada,
lazer - 1 vaga.
Próximo à Paulista
Tel: 3857-5767

**ALUGA-SE QUARTO
PARA RAPAZES**
Em casa
de família
Mobiliado
Tratar com Léia
Fone: 8120-6153

SERVIÇOS

**SPW
CONSTRUÇÃO & REFORMA**
Executamos
serviços de:
Pedreiro/Pintor
Eletricista
Encanador
Telhados
Impermeabilização
Orçamento sem
compromisso!
Tel: 2272-7137
Cel: 9-7030-8052
9-5730-7678
Com Wagner

PERSONAL ORGANIZER
Mantenha suas contas
pessoais organizadas!
● Contas pagas
● Contas a pagar
● Documentação
pessoal e financeira
Acompanhamento e assessoria
Bancos e repartições públicas
Atendimento com
hora marcada!
Tratar com: Lineu
Fones:
9-4784-8086 - Nextel
3284-6900 - Fixo

DIARISTA
Limpeza
Arrumação
Lavar & Passar
Tratar com:
Bete
9-8814-9346
9-8669-5699

**CUIDADORA
DE IDOSOS**
Diurno
&
Noturno
DIARISTA
OU
MENSALISTA
Remuneração
a combinar.
Tratar com:
Camila Marjorie
Tel: 3101-0559
Cel.: 9-6812-6403

Para
anunciar...
Ligue
agora!
Fone:
3242-0270

Oportunidade

OPORTUNIDADE!
Empresa multinacional
em expansão no Brasil
Procura pessoas dinâmicas
interessadas em ganhos de
R\$ 800,00 a R\$ 2.000,00
como RENDA EXTRA
e ganhos acima de
R\$ 2.000,00 como
RENDA INTEGRAL
Contato:
(11) 2691-2468

**COMPRA
&
VENDA**
**Móveis
usados!**
Telefone:
9-6150-4789

**CRÉDITO
DE 5 MIL A 250 MIL
EM ATÉ 240 MESES**
Para capitalizar
Comprar e
reformar
Sem consultas
SPC/SERASA
Liberação
imediate!
Exemplos:
5 MIL 60 X 104,00
10 MIL 84 X 148,00
30 MIL 180 X 208,00
50 mil 240 x 260,00
100 mil 240 x 520,00
Tratar:
(11) 2868-1449
(31) 3077-5808

Esotérico
**ASTRO VIDENTE
MÃE PATRÍCIA**
Procure agora ajuda em
quem realmente tem
total capacidade e
conhecimento
para lhe ajudar!
No amor, saúde,
negócios e família!
Comemore as festas
de fim de ano ao lado
da pessoa amada!
A Mãe de Santo Dona
Patrícia quer
e pode lhe ajudar!
Basta você desejar!
Fones:
2097-1270
9-8400-2407
2885-0587

Para
anunciar...
Ligue
agora!
Fone:
3242-0270

ORAÇÃO & SIMPATIA

Oração a São Jorge
Jorge da Capadócia
Jorge sentou praça na
cavalaria...
E eu estou feliz porque
também...
sou de sua
companhia...
E eu estou vestido
com as roupas
e com as armas de
Jorge...
Para que meus inimigos,
Tenham pés e não me
alcancem.
Para que meus inimigos,
Tenham mãos e não
me toquem.
Para que meus inimigos,
Tenham olhos e não
me vejam.
E nem um pensamento
eles possam ter,
para me fazerem
mal...
Armas de Fogo,
Meu corpo não
alcançarão...
Facas e espadas se
quebrem,
Sem o meu corpo
tocar...
Cordas e correntes
arrebentem,
Sem o meu corpo
amarrar.
Porque eu estou
vestido com as roupas
e as armas de Jorge...
Jorge é da
Capadócia...
Salve Jorgeeeeeeeee...
Guerreiro de
Umbanda...
Soldado de Aruanda...
Ogun-yêêê!!!
Patacori Ogun!!!
(H.R.L.)

**Oração à
São Longuinhos**
Lembraí-vos o glorioso
São Longuinhos prodigiosamente trocado
pela graça de Jesus
agonizante em sua última
hora, que, nunca
fosse pôr vós desamparado.
Assim dignai-vos interpor
em meu favor vossa
valiosa intercessão perante
Deus que me, conceda
viver e morrer como
verdadeiro cristão e ainda
me seja concebida a
graça especial.....
(Esclarecer a graça
desejada). Rezar 3 Aves
Maria em honra da
Santíssima Trindade.
Prometer propagar a
devoção
Oração infalível para todos
os fins.
Pela graça alcançada.
R.C.C.

**Izaías
45:2,3
M.C.I.D.S**
**SIMPATIA
P/EMAGRECER
DE CHICO XAVIER**
Sábado pela manhã
pegue 1/2 copo de água
e coloque dentro dele o
número de grãos de arroz
correspondentes aos quilos
que você deseja perder. Não
coloque grãos a mais do
que deseja, pois os quilos
perdidos não serão mais
recuperados. A noite,
beba a água, deixando os
grãos de arroz, completando
novamente 1/2 copo de
água. Domingo pela manhã,
em jejum, beba a água
deixando os grãos de arroz,
completando novamente 1/2
copo de água. Segunda-feira
pela manhã, em jejum, beba
a água com os grãos de arroz,
completando novamente com
1/2 copo de água. Na quinta-
feira pela manhã, em jejum,
beba a água deixando os
grãos de arroz e completando
novamente com 1/2 copo de
água. Na sexta-feira, em jejum,
beba a água com os grãos de
arroz junto. Obs: 1) conserve
o mesmo copo durante o
processo. 2) Não faça regime
pois a simpatia é infalível. 3) Tire
o nº de cópias correspondentes
aos quilos que deseja perder. 4) Comece
na Quarta feira, após distribuir
as cópias. 5) Publique na mesma
semana. E boa sorte.
A.M.B.L.

**Novena Poderosa para
as Almas Santas**
Minhas almas
Santas, que neste
mundo foram
injustiçadas rogo à Vós
que atendam meu pedido
(Fazer o pedido).
Almas Benditas, que
tendes de fazer Justiça,
atendes ao meu pedido
(Novamente faça o pedido).
Vós que padecestes,
Vós que sofrestes todas
as duras provas e por
injustiça desenrolastes,
rogo que não me deixei
sofrer e atendais (meu
pedido, falar o pedido).
Almas Santas,
durante esta novena eu
darei a Vós sempre um
copo d'água e rezarei
para Vós saciar a vossa
sede de justiça e me
auxiliar neste pedido
(Fazer o pedido).
Nota: Rezar esta prece
com um copo d'água
nas mãos oferecendo a
prece, rezar 1 Pai Nosso
e 3 Aves Maria e oferecer
para a alma que tem sede
de justiça, depois descarregar
a água do copo fora de casa
ou do apartamento em uma
janela e de costa.
Mandar publicar assim
que receber a graça.
H.R.L.

Salmos
Leia os salmos 33
34 e 70 3x ao dia,
por 3 dias. Faça
dois pedi-dos
diffceis e um
impossível.
No 4º dia mande
pu-blicar. Veja o
que acontece.
P.J.B.
**SIMPATIA PARA
EMAGRECER DE
CHICO XAVIER.**
Na manhã de quarta-
feira, coloque em 1/2
copo de água, números
de grãos de arroz
correspondente aos quilos
que você deseja perder. Não
coloque grãos a mais do
que deseja, pois os quilos
perdidos não serão recuperados.
A noite,
beba a água, deixando os
grãos de arroz, completando
novamente com 1/2 copo de
água. Na quinta-
feira pela manhã, em jejum,
beba a água deixando os
grãos de arroz e completando
novamente com 1/2 copo de
água. Na sexta-
feira, em jejum, beba a
água com os grãos de
arroz junto. Obs: 1) conserve
o mesmo copo durante o
processo. 2) Não faça regime
pois a simpatia é infalível. 3) Mand
publicar na mesma semana.
E boa sorte
M.A.K.

**SIMPATIA PARA
EMAGRECER DE
CHICO XAVIER.**
Na manhã de quarta-
feira, coloque em 1/2
copo de água, números
de grãos de arroz
correspondente aos quilos
que você deseja perder. Não
coloque grãos a mais do
que deseja, pois os quilos
perdidos não serão recuperados.
A noite,
beba a água, deixando os
grãos de arroz, completando
novamente com 1/2 copo de
água. Na quinta-
feira pela manhã, em jejum,
beba a água deixando os
grãos de arroz, completando
novamente com 1/2 copo de
água. Na sexta-
feira, em jejum, beba a
água com os grãos de
arroz junto. Obs: 1) conserve
o mesmo copo durante o
processo. 2) Não faça regime
pois a simpatia é infalível. 3) Mand
publicar na mesma semana.
E boa sorte
A.F



Cláudia Martins

Profissional de confiança dentro da sua casa com trabalho eficiente

Pinturas simples e decorativas

Veja no Instagram: claudiamartins1445

Também temos: Encanador, eletricista, azulejista, pedreiro e pintor

Projetos residenciais e comerciais

Telefone: 9-6384-2473 - E-mail: claudia1445@gmail.com



**Sala ampla - Alugo
Para fins comerciais**
Com banheiro e mini-copa exclusivos
R\$ 750,00
Rua Major Diogo, 622 - Tratar: 11-9.9933-1770

PRECISA-SE! BARBEIRO
Profissional ou intermediário
Para início imediato!
Tratar c/: Hércules
WhatsApp: 9-8464-2161
Ou pessoalmente na rua Major Diogo, 606 - Horário comercial

COISAS QUE JÁ NÃO EXISTEM MAIS

Coisas que já não existem mais...
Coisas que não existem mais...

Nas manhãs o arrebol
Com frescor, sabor de paz
E ouvir a passarada
Nos seus lindos madrigais
Samambaias penduradas
Enfeitavam os quintais
Tudo ao som de melodias
Sinfonia de pardais
Coisas que já não existem mais...

Chuva cai, cheiro de terra
Que subia dos quintais
Arco-íris exibía aquarela tal corais
Vaga-lumes, grilos, cigarras
Pululavam nos matagais
Abelhas e borboletas
Passeavam nos florais
Coisas que já não existem mais...

Beber água do riacho
Direto dos mananciais
Caminhar, sentir o orvalho
Molhando os vegetais
Ver as frutas madurando
Amarelando os manguezais
Coisas que já não existem mais...

Autor: Fabio Santana

A FLOR MAIS BELA

Aquela flor que lá no campo
Era a mais linda
Dentre tantas coloridas
Conheci como botão

O seu perfume
Enfeitava lindas rosas, margaridas e vitórias
Com encanto e sedução
Tulipas grandes e até copos-de-leite
Transbordavam em deleite com o seu aroma flor

Quando se abriu,
O seu corpo absoluto
Não poupou denso veludo
que nela se apresentou

Hoje procuro, mas não sei onde se esconde
Se nos campos ou nos montes
Ou se o éden a hospedou

Prefiro assim, pois eu não sei se aguentaria
Ver suas pétalas caídas
Sem provar meu grande amor!

Autor: Hugo Brandão



*Hugo Brandão é Natural do Rio de Janeiro, mais precisamente da cidade de Mesquita. Poeta, compositor musical e escritor, desde muito cedo sob fortes influências de seu avô Baiano 7; músico e compositor do saudoso Bezerra da Silva entre outros, e de seu tio AD Soares; poeta, compositor e integrante da velha-guarda da Beija-flor de Nilópolis. Seu primeiro poema, "A flor da Amizade", foi escrito aos 13 anos de idade e, desde então, não mais parou. E-mail: hugobrandaosoes@gmail.com

**Toca dos Coelhos
Carrancas - MG**

**CHALÉ AMPLO
PARA CASAL,
FAMÍLIA OU
GRUPOS ATÉ 4
PESSOAS.**

**INFORMAÇÕES:
(35) 98885-7250**

Festival Internacional Carrancas Blues ganha destaque no cenário cultural e turístico do Brasil

“O Blues é essência e sentimento” - Lorenzo Thompson. As palavras que escutei do bluesman de Chicago – EUA, refletiram muito bem a atual edição deste belo festival que ocorreu na terra das serras e cachoeiras, Carrancas-MG, entre os dias 16 e 18 de junho. Sob um clima bucólico que mistura sofisticação com nuances de Woodstock, o encontro sem dúvida já faz parte do calendário de shows de blues dentro e fora do Brasil. Além disso, enobrece o turismo e a cultura local, e impulsiona esta cidade tão especial entre as mais emblemáticas do turismo em Minas Gerais.

O evento contou com nomes relevantes do gênero como: Lorenzo Thompson, Jimmy Burns (Chicago/EUA), Alma Thomas (Nova York / RJ), Bruno Marques (Rota do Blues – MG), Netto Rockfeller (SP) entre outros que compuseram os shows e a trilha sonora que embalou o público presente.

Muito bem estruturado, o festival contou também com uma gastronomia diversificada (galinhada, feijão tropeiro, paella, lanches e cervejas artesanais), exposições de artes visuais e outros atrativos culturais que complementaram de forma muito atraente.

O produtor cultural responsável pelo encontro, Léo Lavras, analisou o festival de forma muito otimista. “Em 2022, já em sua segunda edição, foi possível mostrar aos amantes do blues e turistas em geral que Carrancas é um lugar perfeito para a realização de um festival internacional de blues com essas características apresentadas”.

Em relação aos shows, o bluesman Lorenzo Thompson, esbanjou trejeitos que traz do seu berço do blues. Natural de Greenwood, Mississippi, aos 5 anos mudou para Chicago e suas experiências como cantor foram nos tradicionais corais de igreja que formaram muitos cantores. Seu jeito calmo, com passos cadenciados, uma voz rouca e afinada digna de um bluesman, mostram que sua nova passagem em terras tupiniquins não é à toa. “Estou muito feliz por esta nova turnê aqui no Brasil, considero como minha casa e tenho uma relação especial com Carrancas. Creio que este evento seja fundamental para fortalecer o blues”.

Quando perguntei sobre suas influências e a relação com o estilo musical, Thompson disse: “O blues é sentimento. Trata-se de uma essência que deve ser experimentada dentro da gente. Eu sinto e faço”. Com sua alegria contagiante, o show de Lorenzo se transformou numa animada festa.

A cantora, compositora e arranjadora, Alma Thomas, também contagiou o público e enalteceu o encontro. Natural de Nova York e radicada no Rio de Janeiro há 18 anos, Alma é aquela artista que a gente deslumbra dentro e fora dos palcos. Calcada em canções de Aretha Franklin, Alma fez uma apresentação ímpar na noite do sábado (18/6). Sua graça de menina, seu potencial vocal e os excelentes músicos que lhe acompanharam fizeram o “gran finale” do estiloso Festival. Nesse bojo sonoro é impossível não destacar uma versão maravilhosa da clássica “Miss You” (Rolling Stones), acompanhada



Foto: Soraya Bland

Foto: Soraya Bland



pelo coro do público presente. A fria madrugada ficou contagiante. Com suas raízes no jazz e um repertório amplo de diferentes gêneros, criou uma carreira artística que passa por Gilberto Gil, Milton Nascimento, Miles Davis, Nat King Cole, Stevie Wonder, Nina Simone e culmina no blues e outras sonoridades que lhe alimentam.

Segundo Alma, o Festival é de suma relevância em vários aspectos. “Fiquei muito feliz em participar de um show nesse formato após dois anos complicados de pandemia. Minha vida é a estrada e participo de muitos eventos. Posso dizer que este Festival é muito especial, trata-se de um serviço social que cumpre uma função turística e cultural muito importante”. Já em relação a Carrancas, a artista não poupou elogios. “Esta é a minha primeira passagem por esta bela cidade e posso dizer que fiquei maravilhada com a região, o ambiente e este espaço repleto de natureza. Sou muito serrana, adoro admirar a fauna, flora e aqui eu tive o privilégio de vivenciar esse sentimento. Levo uma lembrança muito boa de Carrancas e espero voltar em outra oportunidade”.

Outro grande destaque do encontro foi o guitarrista, compositor e produtor, Netto Rockfeller de São Carlos / SP. Netto tem sido elogiado constantemente por artistas do blues e da música brasileira, devido seu estilo que mescla blues, música latina, surf music, rock e MPB. “Estou muito feliz pelo atual momento como artista. Minha obra não segue o blues tradicional, mas sim um caldeirão de sonoridades de dentro e fora do Brasil que vão desde à música sertaneja raiz (moda de viola) aos grandes nomes do rock mundial e da música brasileira”.

Ainda de acordo com Netto, o blues vem ganhando espaço na cena cultural do país e eventos no molde do qual ocorreu em Carrancas fortalecem o cenário. “Eu vivo do blues, tenho um estúdio onde 90% das minhas gravações são deste estilo e vejo a cena bem fortalecida”, destaca. “Creio que um festival desse porte seja relevante, uma semente plantada que vai gerar frutos positivos para a cidade e para o público em geral no que diz respeito à cultura, turismo e entretenimento. Agora, Carrancas com certeza vai entrar na rota do blues nacional. Gostaria de agradecer o carinho que recebemos aqui, o povo foi muito receptivo. Aproveito para parabenizar a organização por todo trabalho e espero voltar em breve”.

Em linhas gerais, é possível dizer que o astral do festival envolveu a essência dos worksongs cantados nos campos de algodão (origem do Blues), a encruzilhada de Robert Johnson, as tecnologias sonoras que evoluíram este atraente gênero musical e uma relevância significativa para o turismo e a cultura em Carrancas. Que venha a edição de 2023!

*Renato Coelho é Jornalista pós-graduado em música e Editor do Podcast Unesp - Noticiário radiofônico da Universidade Estadual Paulista - Unesp.

Projetos para um cotidiano moderno no Brasil, 1920-1960

A exposição apresenta um conjunto de obras representativas da circulação da linguagem moderna no país, sobretudo, no ambiente urbano da primeira metade do século XX.

Em seu acervo, o MAC USP possui obras de artistas modernistas que nos permitem observar os processos utilizados na inserção dessa linguagem no cotidiano. Tratam-se principalmente de projetos para ilustração, cartazes e capas de revistas; estudos para murais decorativos para espaços públicos e privados e, desenhos de cenários e figurinos para peças de teatro e balé.

Da coleção do Museu, estão expostos trabalhos de sete artistas: Antonio Gomide, Emiliano Di Cavalcanti, Flávio de Carvalho, Fulvio Pennacchi, John Graz, Mário Zanini e Vicente do Rego Monteiro. As obras consistem, em sua maioria, em desenhos feitos sobre papel, com variados materiais como grafite, crayon, guache, pastel, nanquim, aquarela e lápis de cor. Em geral, as peças são de pequenas dimensões, o que sugere ainda mais pronunciadamente o intuito de deslocamento, fluxo e movimentação. A esses desenhos correspondem produções diversas – hoje parte de coleções públicas e privadas – que também são apresentadas nesta exposição. Para o caso específico dos murais, é traçado um roteiro em que se conectam os estudos do museu às obras que ainda permanecem na cidade, permitindo aos visitantes explorar uma extensão da mostra



Foto: AI/Divulgação

no espaço urbano.

Conhecidos do público brasileiro, cada um dos artistas expostos já foi contemplado por exposições e estudos sobre o modernismo no Brasil, mas é no exercício de aproximar seus desenhos presentes no MAC USP que encontramos uma nova visada. Dos estudos para indumentária de Rego Monteiro até os projetos para azulejos de Zanini, nos interessa compreender a complexidade desse conjunto, sa-

lientando a importância dele para o entendimento de uma experiência ampliada de modernidade no Brasil. A mostra propõe diferentes ângulos de observação para obras e artistas já conhecidos e estudados dentro da historiografia do modernismo, sendo Emiliano Di Cavalcanti talvez o exemplo mais evidente. Seus desenhos já foram expostos antes e sua relação com a imprensa, o muralismo e o mundo dos espetáculos foi apontada em muitas ocasiões, mas é na inserção de suas obras em um conjunto maior que se nota a relevância desta produção para a efetivação de um projeto de modernidade.

MAC USP - Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301 – Ibirapuera
De terça a domingo das 10 às 19 horas
Entrada gratuita - Necessário apresentar comprovante de vacinação e uso de máscara
www.mac.usp.br/mac/expos/2021/cotidianomoderno/home.html

Garotas Mortas, de Selva Almada - No Teatro Cacilda Becker

Três feminicídios impunes ocorridos na Argentina, ao longo da década de 1980, foram o ponto de partida do livro *Garotas Mortas*, de Selva Almada, publicado no Brasil pela editora TODAVIA.

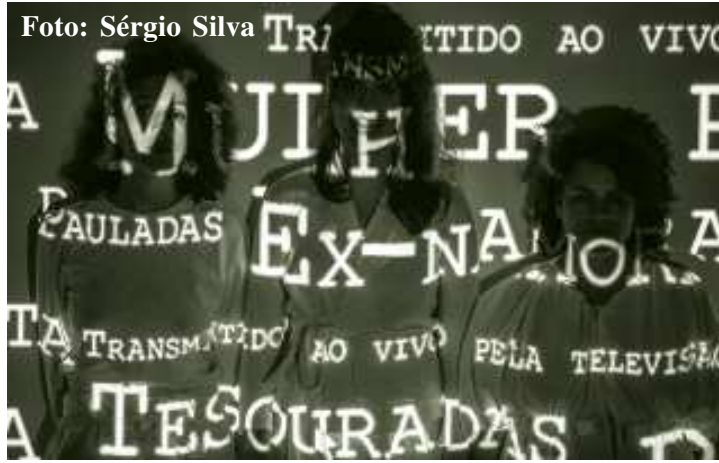
A partir da investigação desses casos, a autora discute diferentes aspectos da misoginia e da violência de gênero. O livro ganha agora uma adaptação para o teatro assinada pela coletiva Palabreria, encabeçada pelas artistas pesquisadoras Fernanda Machado, Luiza Romão e Sofia Boito.

O espetáculo articula a história de vida das garotas assassinadas, reflexões sobre violência de gênero e feminismo a partir de uma linguagem de cinema-teatro.

Para a encenação do espetáculo, as artistas criaram uma linguagem de teatro-cinema em que palco e tela estão sempre em diálogo; isto é, as projeções são indispensáveis para a cena ao vivo, e a cena ao vivo é indispensável para a projeção. Esse aspecto é acentuado pela ausência de som no vídeo. A sonoplastia é executada ao vivo por Canhestro, sob direção de Dani Nega.

Assim como o livro de Selva Almada, o espetáculo é composto por diferentes registros narrativos. Para cada um deles, as artistas criaram uma linguagem audiovisual, passando por filmes analógicos, imagens de arquivo, curta-metragens, entre outras.

Os vídeos foram realizados pela Coletiva Palabreria em parceria com diversas/os artistas do audiovisual e contou com a participação de 24 atores e atrizes.



A partir das histórias das três mulheres assassinadas - Maria Luísa, Andrea e Sarita - o espetáculo *Garotas Mortas* articula um pensamento crítico sobre o patriarcado na América Latina.

“Nosso intuito é pensar como essas histórias específicas, contadas pela autora em seu livro, revelam uma violência de gênero estrutural, com dimensões continentais, e que continua matando milhares de mulheres”, comentam as artistas.

O projeto do espetáculo foi contemplado pelo 13 edição do Prêmio Zé Renato da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

Sobre a autora - Selva Almada nasceu em Entre Rios, Argentina, em 1973. Vem sendo considerada pelos leitores e pela melhor crítica uma das grandes revelações da literatura latino-americana. Tem romances e livros de contos publicados, entre eles o romance *Garotas Mortas* (2018) e *Não é um rio* (2021), publicados no Brasil pela editora Todavia.

Garotas Mortas, de Selva Almada
Teatro Cacilda Becker - Rua Tito, 295 - Lapa, São Paulo - Telefone: 11-3864-4513
Quinta, sexta e sábado, 21h; domingo, 19h
Grátis | Retirada de ingressos com 1h de antecedência
Temporada até 24 de julho

Contaçõ de História para Adultos

Yentl, a menina que queria estudar faz apresentações gratuitas em todas as regiões de São Paulo

Yentl, a menina que queria estudar é uma contaçõ de história para jovens e adultos, baseada no conto *Yentl*, o menino da Yeshiva, do escritor Isaac Bashevis Singer, em encontro com textos e poemas de artistas como Renata Stein, Adélia Prado, Meyer Kutchinsky, Rachel Kauder Nalebuff, Barbara Black Koltuv, Fatema Mernissi e Luiza Romão, buscando uma perspectiva contemporânea. Um trabalho lítero-musical que traz um recorte do universo feminino, tema tão amplo quanto complexo, através do diálogo entre a arte narrativa e a música.

Baseado no conto *Yentl*, o menino da Yeshiva, escrito pelo escritor polonês Isaac Bashevis Singer (1904 - 1991), Prêmio Nobel de 1978, a artista Dinah Feldman criou a contaçõ de história para adultos “*Yentl, a menina que queria estudar*”, que fará apresentações por todas as regiões de São Paulo em uma turnê iniciada no dia 03 de julho, domingo, em duas sessões, às 11h e às 17h, na Casa de Cultura do Butantã. A obra conta com direção artística de Malú Bazán e direção musical de Lucas Coimbra, que também está em cena ao lado de Dinah e do músico Jefferson Bueno.

Além do conto-base que inspirou a contaçõ de história e o diálogo com a dramaturgia musical criada para a obra, Dinah une na narrativa textos e poemas de artistas como Renata Stein, Adélia Prado, Meyer Kutchinsky, Rachel Kauder Nalebuff, Barbara Black Koltuv, Fatema Mernissi e Luiza Romão, buscando uma perspectiva contemporânea para a história de *Yentl*, mulher que finge ser um homem para realizar seu sonho de poder estudar.

A ideia de circular com a obra por todas as regiões de São Paulo é uma estratégia para que mais pessoas tenham acesso a discussões que, por serem consideradas tabus, muitas vezes são deixadas de lado. A diretora Malú Bazán explica que a obra também vai chegar em cada espaço com as adaptações necessárias para as apresentações. “Queremos nos instalar em cada praça criando um



diálogo com o local, com a arquitetura e o público. Para isso, nossos recursos de luz, cenário e figurino são simples e muito adaptáveis”, conta.

A música de *Yentl*, a menina que queria estudar, é uma mistura de referências entre os gêneros musicais klezmer, balcan e trilhas de cinema, propondo um diálogo entre o texto/narração, o acordeom e o clarinete.

Além da circulação da obra inédita em espaços periféricos, o coletivo também oferece oficinas de confecção de absorventes sustentáveis e de contaçõ de histórias para mulheres.

A obra e as oficinas são ações realizadas com apoio do primeiro Edital de Fomento a Projetos Culturais Descentralizados de Múltiplas Linguagens da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

“Yentl, a menina que queria estudar”
Dia 03 de julho, às 11h e às 17h - Casa de Cultura do Butantã
Av. Junta Mizumoto, 13 - Jardim Peri Peri, São Paulo
Dias 04 e 08 de julho, às 19h - Espaço Cultural CITA
R. Aroldo de Azevedo, 20 - Jardim Bom Refugio, São Paulo
Dia 09 de julho, às 17h - Museu Judaico de São Paulo
Rua Martinho Prado, 128 - Bela Vista, São Paulo
Dia 10 de julho, às 17h - Sede da CTI - Teatro Baile
R. Oti, 212 - Vila Ré, São Paulo
Dias 21 e 22 de julho, às 19h - Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso
Av. Dep. Emílio Carlos, 3641 - Vila dos Andrades, São Paulo
Dia 29 de julho, às 15h - Biblioteca Pública Hans Christian Andersen
Av. Celso Garcia, 4142 - Tatuapé, São Paulo

Espectáculo “Macacos” se apresenta no Centro Cultural São Paulo

Monólogo que discute questões raciais, criado e estrelado por Clayton Nascimento

Adramaturgia foi criada a partir do caso do goleiro Aranha, do Grêmio, ofendido pela torcida tricolor gaúcha em 2014.

Este mote real, transformado para o contexto artístico, sustenta *Macacos* como denúncia do racismo estrutural existente na sociedade.

O nome do espetáculo faz referência a uma das formas de xingamento mais usada para ofender os negros no mundo todo. O preconceito contra os povos pretos é abordado em cena a partir do relato de um homem-negro que busca respostas para o racismo que rodeia seu cotidiano e a história de sua comunidade.

Macacos se desenrola num fluxo de pensamentos, desabafos e elucidações que surgem em cena, pautados na história do Brasil e situações vividas por grandes artistas negros, de Elza Soares a Machado de Assis, até alcançar relatos e estatísticas de jovens presos e executados pela polícia. Ailton Graça fez a provocação cênica.

Macacos começou a ser escrita em 2015 e fez sua estreia em 2016. Desde então, a peça já participou de festivais em Fortaleza, Curitiba, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Fortaleza, Pernambuco e Amazonas. E acumula mais de uma dezena de premiações, entre eles “Prêmio Especial do Júri por Relevância Temática e Proposição Cênica” do IX Festival Niterói em Cena, do XIV Fesq, do XX Festival de Teatro do Rio de Janeiro e do VIII Festival de Teatro do Amazonas.

O monólogo absorve questões atuais e cada vez mais urgentes. O Brasil é o território com maior índice de homicídios causados pela Polícia Militar e Sociedade Civil à comunidade negra e indígena quando comparado a qualquer país do mundo.

“Como disse Nina Simone, o dever do artista é refletir seus tempos”, diz Clayton Nascimento. “*Macacos* faz um jogo entre arte cênica, as palavras, os fatos e o discurso para debater com o público a violência do racismo que sempre esteve presente na sociedade brasileira. O texto reforça o compromisso de se comunicar com o povo negro, com o nosso olhar”, completa o dramaturgo. Todas os profissionais envolvidos na produção são negros.

O texto da peça traz à luz fatos que não estão escritos nos livros didáticos, fazendo a relação entre números das estatísticas como as coletadas pelo Atlas da Violência do IPEA, e estatísticas coletadas pelo IBGE, e experiências cênicas.

A dramaturgia foi criada a partir do caso do goleiro Aranha, do Grêmio, ofendido pela torcida tricolor gaúcha em 2014. “Já que o xingamento é infelizmente inevitável, transformamos em uma expressão artística. Como diz a professora Rosane Borges é preciso mexer na podridão para provocar a reflexão. A peça é um convite a pensar sobre isso”, completa o artista.

A montagem traz somente Clayton no palco, usando a iluminação, um bato e uma garrafa d’água para falar sobre a urgência da vida negra no Brasil. Para amplificar esse debate, Clayton receberá, ao final de cada apresentação, convidados para desdobrar temas pertinentes aos assuntos, fatos e estatísticas abordados na peça, os convidados/as e datas serão divulgados nas redes sociais da Cia do Sal.

Macacos é uma criação da cia do Sal, fundada por Clayton para desenvolver seus projetos artísticos para fazer parcerias com artistas que compartilham a visão de fomentar o empoderamento político-social e aproximar essa discussão ao público.



História da fundação dos bairros do Bixiga e do Bexiga

Egydio Coelho da Silva

Continuação da primeira página
Página 73

Nesse artigo, o professor Emir M. Nogueira explica porque há tendência de se pronunciar com “i”, palavras com “e”, como acontece com Pexote e Bexiga.

(96) (continuação do artigo publicado na Folha de S.Paulo)
“A língua nossa de cada dia
Emir M. Nogueira
O que acontece é que, na pronúncia normal do Brasil, há forte tendência para pronunciar como o “i” o “e” átono, isto é, não acentuado, pronunciado com pouca força. Alguns dão a esse fenômeno o nome de **lização** e dizem que a pronúncia brasileira é **lizada**. Com o e átono final essa lização é por assim dizer absoluta: ele, este, parede são pronunciados como se fosse “i” seu som final.
Nas sílabas iniciais e intermediárias a mesma tendência se observa, embora com menor intensidade: **mininu, istudenti (menino, estudante) é como se pronuncia.**

Na maioria dos casos, o falante culto tem consciência de que, não obstante a pronúncia, é com “e” que devem ser escritas palavras como as recordadas acima. Mas, às vezes, o uso acaba consagrando variantes em “i”, que é inútil combater.
=continua=

Continua na próxima edição

HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DOS BAIRROS DO BIXIGA E DO BEXIGA

Egydio Coelho da Silva

Para adquirir o livro: cesse: <https://amzn.to/39LaPYl>